

Comportas abertas no Paranoá

GIZELLA RODRIGUES

DA EQUIPE DO CORREIO

Nos 29 dias de fevereiro, choveu no Distrito Federal 12% a mais que a média esperada para o período. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) esperava um índice de 214,7 milímetros de chuvas, mas vieram 242,5 milímetros. As tempestades que caíram na semana passada fizeram com que o Lago Paranoá atingisse o limite de armazenamento de água, de 1.080 metros cúbicos. Para evitar inundações de vias e imóveis ao redor, a Companhia Energética de Brasília (CEB) abriu as comportas do reservatório na última sexta-feira.

As três comportas estão abertas, cada uma com uma brecha de 40 centímetros. O volume é tão grande que a barragem libera 50 metros cúbicos de água por segundo. É como se 50 caixas-d'água de mil litros cada fossem despejadas ao mesmo tempo no Córrego Boqueirão, onde deságua o Paranoá. As comportas vão permanecer abertas hoje e só serão fechadas quando as chuvas fortes cessarem.

O diretor de Geração de Energia da CEB, Hamilton Naves, diz que, nos últimos dias, a CEB estava trabalhando com a potência máxima de geração de energia, de 27 megawatts por hora a cada dia. Mesmo assim, não conseguia liberar toda a água acumulada com a chuva. "Todo ano, quando o lago atinge esse limite, abrimos as comportas para evitar riscos à

Toninho Tavares/Especial para o CB



AS FORTES CHUVAS QUE CAÍRAM NA SEMANA PASSADA FIZERAM COM QUE O LAGO PARANOÁ ATINGISSE O LIMITE DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

população. Abrimos lentamente, primeiro a 10 centímetros, depois a 30 centímetros e, por último, a 40 centímetros. Estamos monitorando a quantidade de chuva para calcular a abertura necessária", explica.

Previsão do tempo

De acordo com o Inmet, a chuva deve continuar pelo menos nas próximas 72 horas, ou seja, até

terça-feira. A previsão de hoje é de céu encoberto a nublado, com possibilidade de trovoada em pontos isolados. A temperatura deve variar entre 17°C e 24°C e a umidade relativa do ar deve ficar entre 96% e 70%. "Desde a segunda quinzena de janeiro, chove sem parar, praticamente todo dia. Isso é característico do clima das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Norte. As chuvas começam

em outubro e vão até março", observa a meteorologista Maria das Dores de Azevedo.

Os brasilienses tiveram que tirar o guarda-chuva do armário, pois choveu sem parar durante toda a manhã de ontem. Da noite de sexta-feira até as 14h, o Inmet registrou 10,8 milímetros de água na estação do Sudoeste. Apesar de não ter sido uma tempestade, a chuva constante incomodou

quem saiu de casa. Sandra Regina Gomes de Oliveira, 33 anos, e o marido João da Cruz Pereira Gomes, 35, foram pegos de surpresa. Eles deixaram Valparaíso para fazer compras no Conjunto Nacional, quando ainda não chovia. Tiveram que comprar um guarda-chuvas de um camelô na Rodoviária do Plano Piloto. "Os lá de casa estão todos quebrados", disse Sandra.

AGUACEIRO

Choveu

12%

a mais em fevereiro que a média esperada para o período. O equivalente a

50
CAIXAS-D'ÁGUA

de mil litros cada são liberadas ao mesmo tempo pelas comportas do Paranoá

O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil não registraram ocorrências graves causadas pela chuva, apenas acidentes de trânsito sem gravidade — 22 da noite de sexta até o final da manhã. Dois deles ocorreram na Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB) e deixaram o trânsito caótico. Às 6h, um caminhão tombou próximo ao Setor de Postos e Motéis. O caminhão só foi retirado da via às 11h15, o que causou engarrafamento na pista. Às 7h, um Palio colidiu com uma moto Twister, no balão de acesso ao Riacho Fundo. O condutor da moto, Jairo Rodrigues de Oliveira, 29 anos, foi levado para o Hospital Regional de Samambaia com escoriações.